

TIME DRIVEN ACTIVITY BASED COSTING (TDABC): ANÁLISE DA PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CLASSIFICADOS SISTEMA QUALIS CAPES

TIME DRIVEN ACTIVITY BASED COSTING (TDABC): ANALYSIS OF PRODUCTION IN CLASSIFIED PERIODICS QUALIS CAPES SYSTEM

Fabício de Macedo¹

Bruno Luis Pereira²

Resumo: O presente estudo tem objetivo analisar bibliometricamente os artigos sobre a temática do Time Driven Activity Based Costing, no período de 1997 a 2018, publicados nos periódicos Brasileiros em Contabilidade, Administração e Turismo, com Qualis do B5 até o A1. A quantidade de artigos analisados totalizou em 40, que trataram do tema. Para elaboração do presente artigo faz-se uso de uma metodologia exploratória, quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo. Dentro da pesquisa foram acessados 3506 periódicos com o objetivo de localizar artigos sobre o tema proposto neste trabalho. Os resultados mostraram que alguns autores obtiveram mais frequência em publicações, porém o resultado total constata um escasso número de pesquisas sobre o tema, a classificação Qualis B3 teve a maior parte de publicações. O maior desenvolvimento aconteceu no ano de 2015 a 2018, e São Paulo demonstrou ser o estado com maior produção. Os temas com maior presença nos trabalhos foram a aplicabilidade do TDABC. A abordagem mais empregada foi a qualitativa, com o uso do procedimento técnico de estudo de caso. Foram observados 123 autores. Rodney Wernke foi o autor mais prolífico.

Palavras-chave: time driven activity based costing; tdabc; bibliometria; qualis-capes.

Abstract: *The present study has the objective of analyzing bibliometrically the articles on Time Driven Activity Based Costing, from 1997 to 2018, published in the Brazilian periodicals in Accounting, Administration and Tourism, with Qualis from B5 to A1. The number of articles analyzed totaled 40, which dealt with the theme. For the elaboration of the present article it is made use of an exploratory methodology, as far as the approach is concerned, it is a qualitative and quantitative research. Within the research, 3506 journals were accessed with the objective of locating articles about the theme proposed in this paper. The results showed that some authors obtained more frequency in publications, however the total result notes a small number of researches on the topic, the Qualis B3 classification had the most publications. The largest development occurred in the year 2015 to 2018, and São Paulo proved to be the state with the highest production. The subjects with greater presence in the works were the applicability of TDABC. The most used approach was qualitative, with the use of the technical procedure of case study. A total of 123 authors were observed. Rodney Wernke was the most prolific author.*

Key words: *time driven activity based costing; tdabc; bibliometry; qualis-capes.*

¹ Professor Especialista do Programa de Pós-Graduação em Gestão Tributária do Instituto Nacional de Pós-Graduação, fabricao.macedo@catolicasc.org.br

² Graduando em Ciências Contábeis no Centro Universitário Católica de Joinville, bruno.pereira@catolicasc.org.br

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário econômico mundial, as empresas preocupam-se em controlar todas as ações da organização, com o objetivo de direcionar melhor os seus esforços e manter-se em um cenário de muita competitividade. Neste sentido, a Contabilidade tem grande relevância na gestão e controle, nesse trabalho aborda-se a área da Contabilidade de Custos e a Gerencial. Para Lorentz (2015), a contabilidade de custos tem como especialização analisar, classificar, apropriar e registrar contabilmente todos os dispêndios consumidos no processo fabril, Bornia (2010) acrescenta que o objetivo da Contabilidade de Custos são as tomadas de decisões utilizando as informações geradas pelo sistema. Martins (2003) enfatiza que a Contabilidade de Custos deixou de ser apenas avaliação de estoques e lucros globais, tornando-se um importante aliado na geração de informações e assim auxiliando nas tomadas de decisões gerenciais.

O acervo contábil retrata vários métodos de custeio, porém nem todos são permitidos pela legislação, dentro dos métodos de custeio, existem os métodos para o gerenciamento e para parte fiscal que auxiliam nas tomadas de decisões. Com as dificuldades encontradas nos sistemas tradicionais de custeios, na década de 1980 surgiu o sistema ABC (Activity Based Costing) com a expectativa de resolver os problemas de alocação dos custos indiretos. Em consonância com o exposto o método ABC não conseguiu suprir as necessidades e a dificuldade de implementação deste sistema fizeram com o que os seus idealizadores Kaplan e Anderson criassem o TDABC.

Nesse contexto, o método conhecido por *Time Driven Activity Based Costing* (TDABC) exerce uma importante função na contabilidade gerencial.

De acordo com Catânio (2015), a publicação do TDABC aumentou significativamente na literatura nacional. Diante disso, surgiu a necessidade de uma pesquisa que venha a responder à seguinte pergunta: Qual análise da produção em periódicos classificados no sistema *Qualis* Capes sobre o tema *Time Driven Activity Based Costing* (TDABC)?

Diante do acima exposto, o objetivo da pesquisa é a análise bibliométrica dos artigos sobre a temática do *Time Driven Activity Based Costing*, no período de 1997 a 2018, publicados nos periódicos Brasileiros em Contabilidade, Administração e Turismo, com *Qualis* do B5 até o A1.

A pesquisa encontra justificativa na escassez de material científico que discute o TDABC. A motivação para a realização deste estudo baseia-se em disseminar o conhecimento sobre o tema como instrumento aos pesquisadores. Desta forma, considera-se o estudo de suma importância, vindo a contribuir para o meio acadêmico a fim de incentivar estudos posteriores.

Conforme Santana, Afonso e Fagundes (2013) com objetivo de analisar os estudos nacionais publicados no Congresso Brasileiro de Custos sobre o tema TDABC, chegou ao resultado de 13 artigos publicados até a data da pesquisa, já o presente artigo irá se desenvolver utilizando-se de uma base de dados mais ampla e a partir da classificação da qualidade dos veículos de divulgação.

De acordo com a pesquisa do autor Ribeiro (2014), acerca do tema Contabilidade Internacional com a finalidade de analisar os periódicos Brasileiros nos anos de 1999 a 2013 classificados nos Qualis/Capes A1,A2,B1 e B2, o referido autor chegou ao resultado de 142 artigos publicados, para o atual trabalho irá se utilizar da classificação Qualis do B5 até o A1.

Assim os objetivos específicos da pesquisa: quantidade de artigos publicados ao ano, classificação *Qualis/Capes*; relacionar por estados os trabalhos, maiores periódicos com publicações; frequência das universidades e faculdades que publicaram sobre o tema; metodologia de pesquisa abordada; procedimentos técnicos utilizados; perfil dos autores (formação, área de atuação).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade Gerencial

Com as constantes evoluções tecnológicas e novos campos de atuações, a Contabilidade em geral vem desenvolvendo-se e gerando muitas informações, as quais atendem as necessidades dos seus usuários. Convém ressaltar que a contabilidade obteve um grande desenvolvimento no século XVIII, no momento da Revolução Industrial. Até então, a contabilidade financeira, de certa forma, estava bem alinhada e compacta (MARTINS, 2003). Contudo, após o advento industrial, houve a preocupação de controle e mensuração dos custos com os produtos, assim originou-se a contabilidade de custos, tornando essa área de extrema importância (BRUNI; FAMÁ, 2004).

A Contabilidade de Custos emergiu para suprir as lacunas resultantes da Revolução Industrial, como forma de avaliação de preço e mensuração. Os valores mensurados em torno do processo de gestão da empresa contribuem para a margem dos produtos/serviços, uso dos recursos econômicos de forma eficaz, entre outros, dando assim aporte para a contabilidade gerencial. (FREZZATI et al., 2009).

Nesse sentido, ressalta-se que a evolução da Contabilidade e o crescimento das empresas e da economia fez com que houvesse mais preocupação dentro das organizações nas diversas áreas contábeis. Diante do exposto, a contabilidade de custos passou a ser uma essencial ferramenta de gestão e desempenho, contribuindo para o surgimento da Contabilidade Gerencial (MARTINS, 2010). Atkinson *et al.* (2000) assegura que a Contabilidade Gerencial é considerada uma ferramenta que possibilita avaliar vários fatores primários da entidade, permitindo aos administradores uma visão interna mais ampla. Também permite orientar a tomada de decisões financeiras, operacionais e de investimento.

Corroborando, Padoveze (2012) acrescenta que as informações geradas e avaliadas pelos gestores, para avaliação do desempenho, são supridas pelos instrumentos gerenciais. Kimura e Suen (2003) afirmam, adicionalmente, que a tomada de decisões é extraída das ferramentas gerenciais.

É importante dispor, neste ponto, o aparecimento de vários instrumentos gerenciais, nas últimas décadas, dentre eles podem-se mencionar o *Activity Based Costing (ABC)*, o *Activity*

Based Management (ABM) e o *Balanced Scorecard (BSC)* (MAZZUCO, 2017). Esses métodos estão cada vez mais disseminados dentro das empresas, destacando-se o *ABC* que é o mais aplicado, por trazer informações precisas acerca de custos.

No entanto, Kaplan e Anderson (2003) identificaram as dificuldades em levantamento de informações e altos custos nos processamentos do método *ABC*. Em decorrência disso, perceberam a necessidade de aprimorá-lo, mas sem abandonar os conceitos do método tradicional. Assim, surgiu o novo método conhecido como *TDABC* ou custeio baseado em atividades direcionadas por tempo que é o objeto de estudo deste trabalho.

2.2 TIME-DRIVEN ACTIVITY-BASED COSTING (TDABC)

O *TDABC* foi posto em prática, por Steven R. Anderson, com a finalidade de descomplicar o seu antecessor *ABC*. Seu desenvolvimento dá-se com a contribuição de Robert S. Kaplan (BRUGGEMAN et al., 2005). Este método oferece às organizações uma abordagem mais simples e prática que o modelo tradicional. Bonetti et al. (2007) explicita que o *TDABC* necessita de duas variáveis. A primeira diz respeito ao custo do fornecimento de recursos a uma determinada tarefa. Já a segunda variante é o seu tempo para a execução, que é a vantagem do *TDABC*.

Schmidt, Dos Santos e Da Rosa Leal (2011) descreve que o *TDABC* utiliza de seu parâmetro principal o tempo, para aplicar os custos dos recursos utilizados pela entidade aos seus objetos. Diante do exposto o autor ressalta, que os recursos que podem ser mensurados de imediato são os com equipamentos e pessoal, pois partem do princípio que estão disponíveis para a atividade.

Os estudiosos Wernke e Junges (2017), concluem que o *TDABC* é uma ferramenta muito importante para o controle da ociosidade da manufatura. Deste ponto de vista, os autores ressaltam a relevância das informações para a tomada de decisões da empresa por parte dos gestores, assim é facilmente verificável que o *TDABC* é um importante recurso pois permite uma melhor formação e análise dos preços para a venda mais precisos.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho consiste em pesquisa exploratória. Como estratégia, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos e períodos da Capes que tratam do tema. Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo.

De acordo com Godoy (1995), a pesquisa qualitativa esforça-se em descobrir novas informações ou familiaridades, para expandir o conhecimento estudado. Para Prodanov e De Freitas (2013), a pesquisa quantitativa baseia-se em analisar os dados coletados, e posteriormente examinar os dados que foram obtidos.

O levantamento das informações ocorreu por buscas em palavras-chave “TDABC” e “Time Drive”. Segundo Gil (2002), as análises e medições devem expressar com clareza aquilo que se quer passar.

Para a realização do trabalho se utilizou da fonte de dados no sitio eletrônico Plataforma Sucupira, selecionando os periódicos nacionais da área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo, qualificados no *Qualis/CAPES* como A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5, o período de análise foi de 1997 ano em foram relatados os primeiros estudo do TDABC até 2018 totalizando 40 periódicos em uma população de 3506 periódicos.

Sob o mesmo ponto de vista o autor Bearen (2011), pesquisou acerca do tema ABC em Congressos Brasileiro de Custos e obteve um resultado de 278 artigos, assim também Stefano e Casarotto Filho (2013) em um trabalho no âmbito internacional chegou ao resultado de 21 artigos abordando o ABC.

Há que se citar o uso do sitio eletrônico Plataforma *Lattes*, para coleta dos dados dos perfis dos autores para a análise da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2018, e para a realização do estudo bibliométrico com os seguintes dados obtidas foram tabuladas e tratadas por meio do software *Microsoft Excel*® e demonstrados por meio das técnicas estatísticas descritivas.

3.1 BIBLIOMETRIA

Para Araújo (2006), a bibliometria é um conglomerado de técnicas que permite analisar uma série de padrões, é considerada quantitativa e estatística pois possibilita mensurar a produção científica de uma determinada análise.

Lima, Diniz e Silva (2013), definem sendo uma ferramenta que possibilita fazer o levantamento de informações sobre um determinado tema da área pesquisada, tem como objetivo demonstrar as tendências e indicar o quanto o assunto é estudado no meio científico.

De acordo com Vanti (2002), discorre que as três leis clássicas que a bibliometria é embasada são, a Lei de Lotka, Lei de Zipf e Lei de Bradford. A Lei de Lotka tem como parâmetro a produtividade dos autores conforme a frequência de publicações. Lei de Bradford conhecida como lei da dispersão, analisa as publicações em periódicos. Por fim o autor descreve que a lei de Zipf consiste em medir a frequência de palavras nos textos, com a finalidade de gerar uma lista ordenada de termos de um assunto ou disciplina.

Para finalizar, a bibliometria surge como uma importante ferramenta de análise de dados coletados em determinados períodos por seus pesquisadores com o objetivo de analisar aquela produção científica (MACHADO; BARBOSA; QUINTANA, 2012).

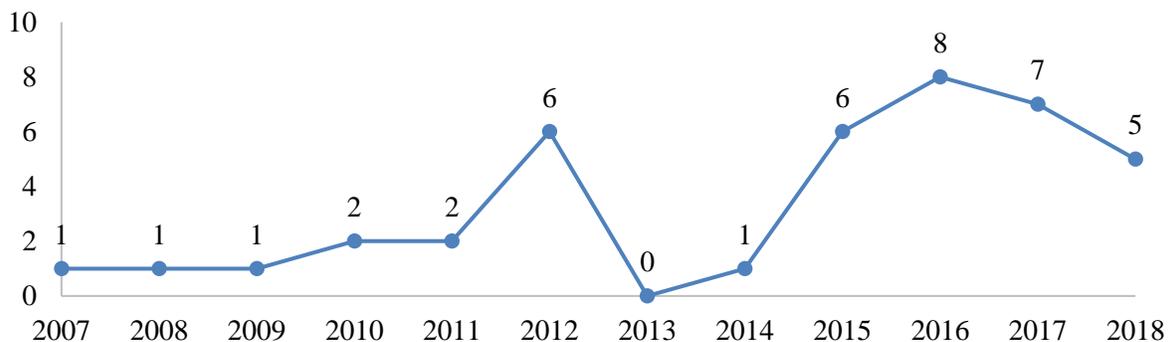
4. ANÁLISE DOS DADOS

A seguir serão apresentados os principais resultados encontrados.

4.1 PUBLICAÇÕES

Através da análise realizada, foram estudados 40 artigos que a partir da pesquisa proposta, e através da Figura 1, observa-se que a produção referente ao TDABC obteve destaque nos anos entre 2012; 2015 a 2018, média de 6 artigos publicados:

Figura 1: Quantidade de artigos publicados por ano

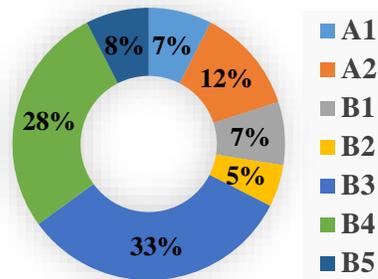


Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

No que tange o volume das publicações sobre o tema de estudo, foi possível observar o volume pelos estados brasileiros. O estado de São Paulo conduz o *ranking* com o maior número de artigos publicados totalizando (20%) nesse período, em seguida por Rio Grande do Sul, com 07 artigos (18%) e Santa Catarina, com 5 artigos (13%), destaque para 7 artigos (18%) que foram publicados fora do país.

A figura 1 aponta que o ano de 2016 teve o maior número publicado, sendo 8 artigos publicados no período relacionado ao TDABC. Os menores anos com publicações foram 2007, 2008, 2009 e 2014 com um total de um artigo cada.

Outra constatação é a quantidade de periódicos em que ocorreram publicações quanto a sua qualificação *Qualis/CAPES*, conforme notado na Figura 2. Nota-se que 32%, dos 40 artigos, estão avaliadas como B3, seguido pela classificação B4, com 27% e, 13% são classificados como A2.

Figura 2: Periódicos quanto a classificação *Qualis/CAPES*

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Pode-se destacar conforme a tabela 1 os periódicos mais produtivos, considerando os periódicos que mais tiveram publicações sobre o tema estabelecido no estudo, não foram apresentados na seguinte tabela os artigos em periódicos iguais à um.

Tabela 1: Periódicos com maior número de publicações

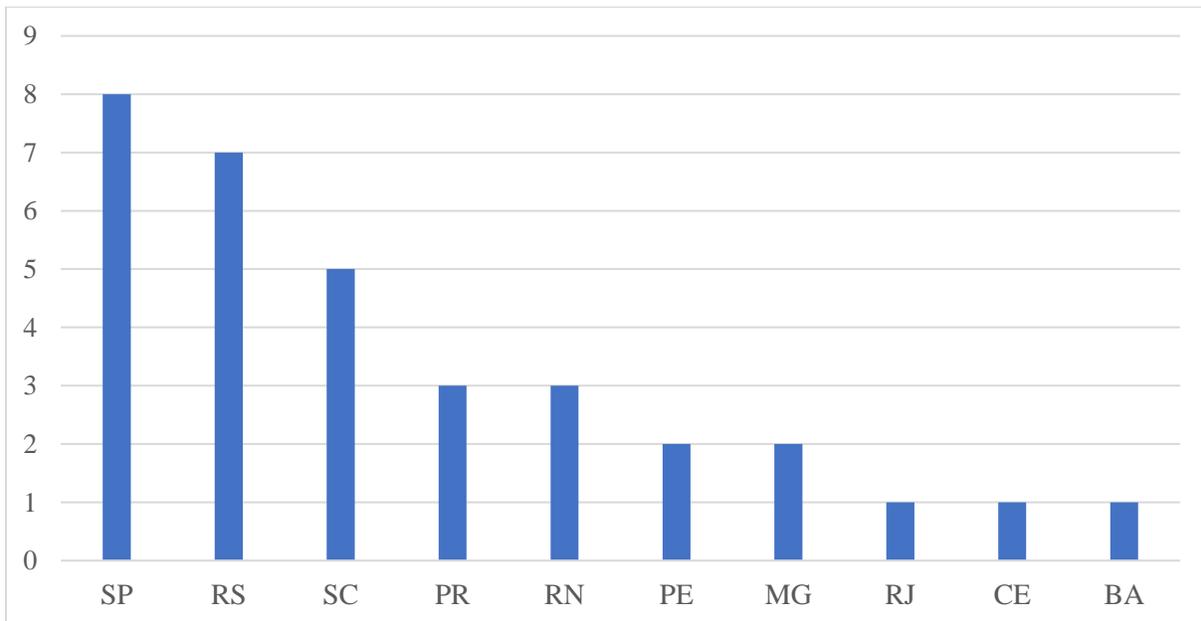
Índice	ISSN	Nome do Periódico	Quantidade de Publicações sobre o Tema	Quantidade de Publicações Geral	Percentual
1º	1809-3337	REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL	3	500	0,60%
1º	2176-9036	REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL	3	420	0,71%
1º	1980-4814	ABCUSTOS (SÃO LEOPOLDO, RS)	3	180	1,67%
2º	1984-2430	GEPROS GESTÃO DA PRODUÇÃO, OPERAÇÕES E SISTEMAS	2	728	0,27%

2º	1982-3967	REVISTA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL (UFPE)	2	210	0,95%
2º	2317-6148	REVISTA DE CONTABILIDADE DOM ALBERTO	2	84	2,38%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A pesquisa revelou a quantidade publicada por região considerando o total dos artigos localizados, por região do país. A partir daí verificou-se que 33 artigos foram publicados em periódicos nacionais, e 7 artigos em periódicos estrangeiros. Considerando apenas os artigos publicados nacionalmente, a figura 3 mostra a distribuição de publicações por estados brasileiros, São Paulo é o estado que maior apresentou número de publicações com um total de 8 artigos.

Figura 3: Quantidade de publicações por estado brasileiro.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Inicialmente, foram identificados os temas centrais dos artigos que compõem a amostra da pesquisa, de acordo com os respectivos objetivos e resultados. A tabela 2 apresenta a

frequência dos principais temas encontrados, foram considerados como outros as Instituições com uma publicação.

Tabela 2: Quantidade de publicações por instituição de ensino

Instituição de Ensino	Frequência	Percentual
Universidade do Sul de SC	6	15,0%
Universidade Comunitária Regional de Chapecó	4	10,0%
Universidade Federal de Minas Gerais	3	7,5%
Universidade de São Paulo	2	5,0%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	2	5,0%
Faculdade de Tecnologia de Curitiba	2	5,0%
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2	5,0%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2	5,0%
A Universidade Federal do Ceará	2	5,0%
Outros	15	37,5%
Totais	40	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

4.2 TEMAS DE PESQUISA

Com os dados da pesquisa compilados foi possível identificar os temas centrais dos artigos, de acordo com os respectivos objetivos e resultados. A tabela 3 apresenta a frequência dos principais temas encontrados.

Tabela 3: Temas de pesquisa

Tema	Frequência	Percentual
Aplicabilidade	19	47,50%
Comparação entre ABC x TDABC	5	12,50%
Produção	3	7,50%
Rentabilidade	3	7,50%
Comparação entre ABSORÇÃO x TDABC	2	5,00%
Comparação entre UEP x	2	5,00%

TDABC		
Outros	6	15,00%
Total	40	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Observa-se que a maioria das pesquisas se baseia no estudo da aplicabilidade do TDABC. Destacaram-se, também, as comparações entre o tema principal deste artigo com outros métodos de custeio, totalizando 9 produções comparativos.

4.3 METODOLOGIA

Para investigação das metodologias aplicadas nos trabalhos analisados, foi averiguado metodologicamente os procedimentos adotados pelos autores. A busca resultou que dentro das abordagens utilizadas nos 40 artigos, compreendido na tabela 4, que a pesquisa qualitativa teve a maior aplicação sendo 19 vezes, logo a seguir com 11 vezes a quantitativa e 10 o uso dos dois métodos nos trabalhos.

Tabela 4: Abordagem metodológica

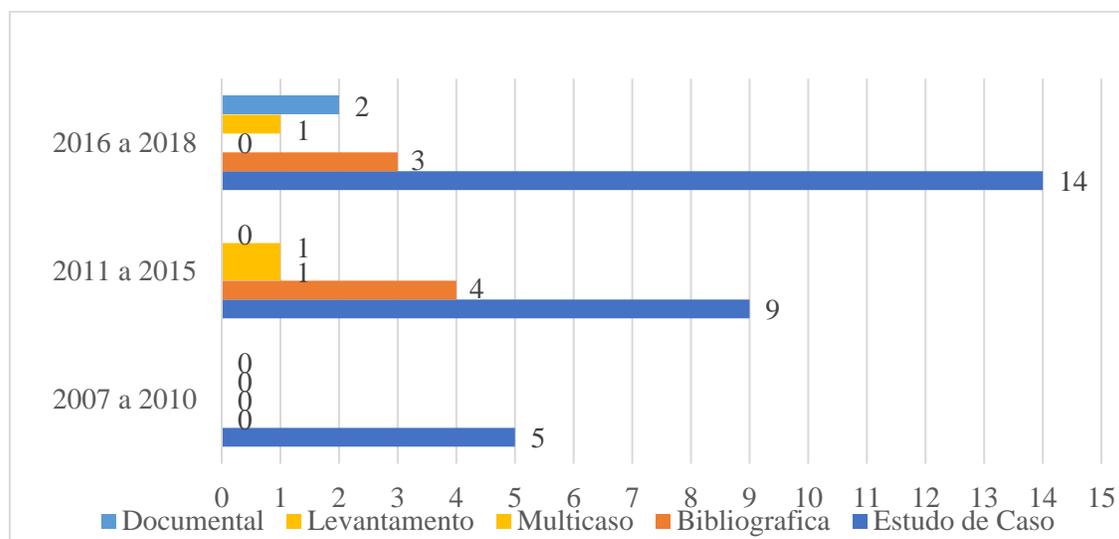
Abordagem	Frequência	Percentual
Qualitativa	19	47,50%
Quantitativa	11	27,50%
Quali- Quanti	10	25,00%
Total:	40	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A pesquisa apontou que a maioria dos artigos analisados, utilizam o procedimento técnico estudo de caso como sendo o mais empregado, com destaque também para estudos bibliográficos.

Neste contexto o autor YIN (2001) afirma que o procedimento estudo de caso, não se limita apenas a estudo de caso único, mas também aos múltiplos. A figura 4 apresenta os procedimentos observados nas publicações.

Figura 4: Procedimentos técnicos



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

4.4 PERFIL DE AUTORIA

No total foram identificados 123 autores responsáveis pelas publicações, 93 (75,61%) do sexo masculino e 30 (24,39%) do sexo feminino. No total de 90% das publicações foram em parcerias, apenas 10% apenas um autor foi o responsável pela produção do artigo. Na tabela 5 é possível identificar o número de autores por publicações, também é possível quantificar a média de autores por artigo observada.

Tabela 5: Autores por artigo

Autores por publicação	Número de publicações	Percentual
1	4	10,00%
2	7	17,50%
3	14	35,00%
4	12	30,00%
5	3	7,50%
Total	40	100%
Médias autores/artigo		3,075

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Constatou-se que a autoria conjunta por três autores resulta em 35% dos artigos que foram produzidos, 30% por quatro, 17,50% por dois autores e 7,50% por 5 autores. Apenas 4 publicações foram de cunho individual. A partir de 2015 a 2018 foi o período que demonstrou maior evolução em publicações, destaque para a quantidade de publicações em parceria com 4 autores que teve um aumento em 83% das produções.

De Souza Vanz e Stumpf (2010) afirmam que produções científicas em conjunto proporcionam maiores chances de aceite e citações, comparado aos trabalhos individuais.

Com o objetivo de se analisar a área de formação acadêmica dos autores foram efetuadas buscas no sitio plataforma Lattes. Observou-se que 62 tem formação em Ciências Contábeis, 8 formados em Administração e 7 em Ciências Econômicas. Entre os 123 autores localizados nas produções, 67 são Doutores, 21 Mestres e 8 Especialistas, os demais autores encontram-se em outros níveis de formação. A tabela 6 apresenta a quantidade e o percentual de autores por área de formação.

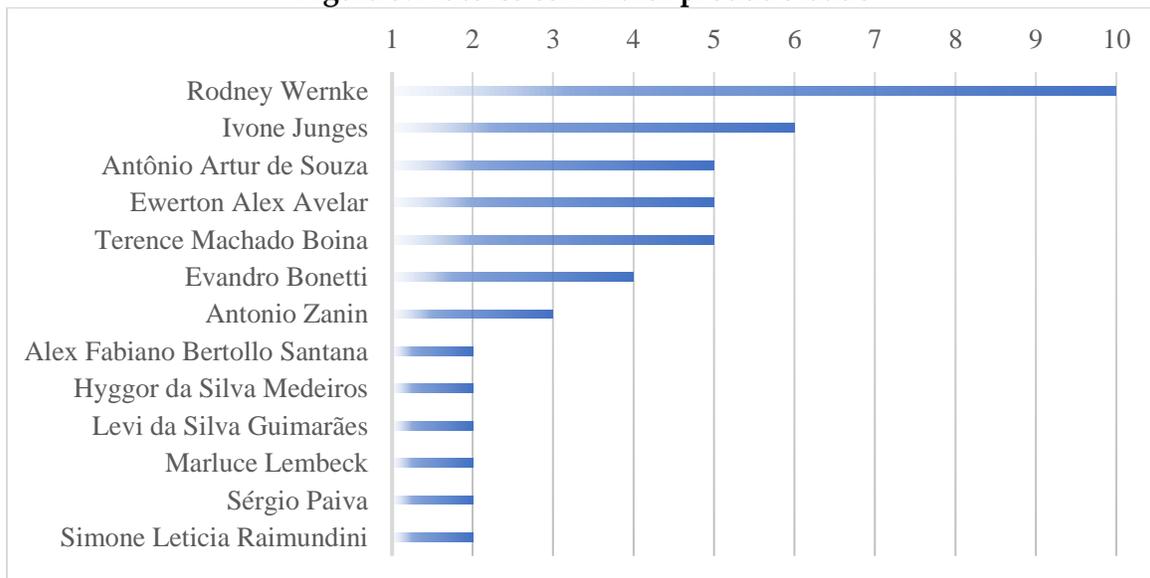
Tabela 6: Área de formação dos autores

Área de formação dos autores	Frequência	Percentual
Ciências Contábeis	62	50,41%
Administração	10	8,13%
Ciências Econômicas	7	5,69%
Engenharia Mecânica	3	2,44%
Física	3	2,44%
Ciências da Computação	2	1,63%
Recursos Humanos	2	1,63%
Outros	27	27,64%
Totais	40	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A pesquisa revelou na figura 5 que o Autor Rodney Wernke (UNOCHAPECO/UNISUL) participou de 10 publicações sobre o tema, destaque pois contribuiu para 25% dos artigos publicados. A autora Ivone Junges (UNISUL) esteve presente em 6 artigos, com 5 artigos Antônio Artur de Souza (UFMG), Ewerton Alex Avelar (UFMG) e Terence Machado Boina (UFMG/UFRJ).

Figura 5: Autores com maior produtividade



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa revelou, em conformidade com objetivo proposto que é analisar bibliometricamente os artigos sobre a temática do *Time Driven Activity Based Costing*, no período de 1997 a 2018, publicados nos periódicos Brasileiros em Contabilidade, Administração e Turismo, com *Qualis/Capes* do B5 até o A1.

Dentre os resultados é cabível destacar um maior crescimento nos anos entre 2015 e 2018, com a média de 6,5 artigos ano.

A presente pesquisa trouxe um resultado de 40 artigos publicados, mesmo com o crescimento dos estudos, este tema ainda é recente e pouco investigado pelos autores nacionais, existindo uma lacuna no âmbito das pesquisas sobre o tema ainda a ser preenchido.

Este fato comprovasse em função da temática contabilidade internacional ser um tema mais recente que o método TDABC e ter um volume maior de publicações chegando a 142 artigos publicados em periódicos, conforme Ribeiro (2014) com o tema “Quinze Anos de Produção Acadêmica do Tema Contabilidade Internacional: uma Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros”.

No que tange as pesquisas sobre o tema, observa-se que poucos trabalhos foram desenvolvidos individualmente e a maioria foi em conjunto com três autores no mesmo trabalho.

Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são os estados com maior produção. Cerca de 64% das publicações na classificação *Qualis/Capes* B4 são desses três estados, tal como 38% das produções no B3.

Também se constatou que o autor Rodney Wernke e a autora Ivone Junges que tiveram maiores participações nas publicações dos artigos, tem suas autorias ligadas as instituições de ensino Universidade do Sul de SC e Universidade Comunitária Regional de Chapecó, pode se ressaltar ainda, que 67 dos autores são doutores e 21 são mestres.

A Revista ABCCustos (São Leopoldo RS), Revista Ambiente Contábil e Revista Universo Contábil Gestão foram as que mais publicaram sobre o tema, com 3 publicações cada.

Está pesquisa contribuiu para o crescimento do acervo contábil nacional e para a disseminação e o aprimoramento do tema TDABC, proporcionando a otimização de estudos futuros auxiliando os novos pesquisadores que irão se aprofundar no tema.

O trabalho limita-se a amostra pesquisada nos periódicos classificados no *Qualis/Capes*. Indica-se para futuras pesquisas a análise em outros veículos de comunicação pública (teses, dissertações, livros etc.) e relacioná-la com resultados registrados no presente trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos AA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6134719> > Acesso em: 01 nov. 2018.

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000, p. 36, p. 45 e p. 67.

BONETTI, Evandro et al. Custos de Produção e Rentabilidade da Soja e do Milho: Estudo de Caso Comparativo em Propriedade Rural Familiar com Utilização do TDABC. **Agropampa: Revista de Gestão do Agronegócio**, v. 3, n. 1, 2018.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em empresas modernas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BEUREN, Ilse Maria et al. Métodos de Custeio: **Uma Meta-Análise dos Artigos Publicados no Congresso Brasileiro de Custos no Período de 1994 a 2010**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2011.

BRUGGEMAN, Werner; ANDERSON, S. R.; LEVANT, Y. Modeling logistics costs using Time-Driven ABC: a case in a distribution company. **Conceptual Paper and Case Study, 2005**.

Disponível em: <

<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.127.5767&rep=rep1&type=pdf> > Acesso em: 20 out. 2018.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e excel**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CATÂNIO, Antônio Ricardo; PIZZO, João Cláudio Machado; DE OLIVEIRA MORAES, Romildo. Time-Driven Activity-Based Costing (TDABC): um estudo bibliométrico das publicações nacionais. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2015.

DE SOUZA VANZ, Samile Andrea; STUMPF, Ida Regina Chittó. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42-55, 2010.

Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a04v15n2> > Acesso em: 20 out. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em:<

<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf> > Acesso em: 20 out. 2018.

KAPLAN, Robert; ANDERSON, Steven. Time-driven activity-based costing. 2003. Disponível em:< https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=485443 > Acesso em: 20 out. 2018.

KIMURA, Herbert; SUEN, Alberto Sanyuan. **Ferramentas de análise gerencial baseadas em modelos de decisão multicriteriais**. RAE-Eletrônica, v.2, n.1, 2003. Disponível em:<

<http://www.scielo.br/pdf/raeel/v2n1/v2n1a07> > Acesso em: 20 out. 2018.

LIMA, Francielly Dornelas Correia; DINIZ, Jéssica Rosa; SILVA, Denise Mendes. Perfil de Produção. **Científica em Contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19. 2012, Gramado. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

Disponível em:<<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/373/373>> Acesso em: 01 nov.2018.

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e Análise de Custos**: Uma abordagem prática e objetiva. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MACHADO, Débora Gomes; BARBOSA, Daiane dos Santos; QUINTANA, Alexandre Costa. **Análise da Produção Científica sobre os Fluxos de Caixa e a Demonstração dos Fluxos de Caixa**: um estudo da Revista de Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009. São Paulo:2012. Disponível em:<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/12452>>. Acesso em: 10 de out de 2018.

MARTINS, Eliseu. **CONTABILIDADE DE CUSTOS**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **CONTABILIDADE DE CUSTOS**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 21 p.

MAZZUCO, Miriam Aparecida Silveira; WRONSKI, Pollyanna Gracy; DA SILVA ZONATTO, Vinícius Costa. Custeio Baseado em Atividades e Tempo (TDABC): um estudo em uma instituição de ensino superior do sul do estado de Santa Catarina. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2017.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013. Disponível em:< <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifi%20co.pdf> > Acesso em: 20 out. 2018.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 8, n. 3, 2014.

SANTANA, Alex Fabiano Bertollo; AFONSO, Paulo; FAGUNDES, Jair Antonio. Time Driven Activity Based Costing (TDABC): Um perfil dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2013.

STEFANO, Nara Medianeira; CASAROTTO FILHO, Nelson. **Activity-based costing in services: literature bibliometric review**. SpringerPlus, v. 2, n. 1, p. 80, 2013.

SCHMIDT, Paulo; DOS SANTOS, José Luiz; DA ROSA LEAL, Ricardo. Proposta de um modelo de rentabilidade de clientes: um estudo de caso de uma empresa da área de alimentos. **RIC-Revista de Informação Contábil-ISSN: 1982-3967**, v. 5, n. 4, p. 26-45, 2011.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do

conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918> > Acesso em: 20 out. 2018.

WERNKE, Rodney; JUNGES, Ivone. Influência da ociosidade fabril no custo unitário do produto: comparativo entre os métodos TDABC e absorção. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n. 3, p. 362-378, 2017.

YIN R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2a ed. Porto Alegre: Bookman; 2001. Disponível em :< https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf > Acesso em: 01 nov. 2018.